

Direcção Regional de Agricultura  
e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

**Louvor n.º 501/2007**

A actividade profissional marca qualquer um de nós.

Marca sobretudo quando é direccionada para pessoas e causas, é longa e percorreu períodos ou processos de profundas alterações políticas e sociais e se desenvolveu em diversos países, e foi pautada por valores e dadas pessoais.

Ao transitar para a situação de reforma completando a «jovem idade de 70 anos», louvo o técnico profissional especialista Eugénio Serrão Bettencourt, «o Bettencourt da formação profissional da zona agrária das Caldas da Rainha», pelo seu profissionalismo, dedicação, disponibilidade e amizade, que soube cultivar com todos com quem trabalhou e se relacionou, qualidades de que se poderá orgulhar e que são um exemplo marcante de bem servir a causa pública.

5 de Setembro de 2007. — O Director Regional, *José António Canha*.

Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo

**Despacho (extracto) n.º 22 146/2007**

Por despacho do director regional-adjunto de Agricultura e Pescas do Alentejo de 4 de Setembro de 2007, foi Albino José Canhão Borges, técnico profissional de 2.ª classe da carreira de técnico profissional, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, promovido automaticamente, independentemente de concurso, a técnico profissional de 1.ª classe da carreira de técnico profissional, ao abrigo do disposto no artigo 15.º, n.º 3, alínea b), da Lei n.º 10/2004, pelo facto de ter obtido classificação de *Excelente* na avaliação de desempenho referente ao ano de 2006 e, à data de 31 de Dezembro de 2006, já ter decorrido o último ano do período de tempo necessário à promoção.

A presente nomeação produz efeitos à data da aceitação da nomeação. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

6 de Setembro de 2007. — O Director Regional, *João Filipe Chaveiro Libório*.

**Despacho (extracto) n.º 22 147/2007**

Por despacho do director regional-adjunto de Agricultura e Pescas do Alentejo de 4 de Setembro de 2007, foi Jorge da Silva Claro Solas, técnico especialista da carreira de engenheiro técnico agrário, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, promovido automaticamente, independentemente de concurso, a técnico especialista principal da carreira de engenheiro técnico agrário, ao abrigo do disposto no artigo 15.º, n.º 3, alínea b), da Lei n.º 10/2004, pelo facto de ter obtido classificação de *Excelente* na avaliação de desempenho referente ao ano de 2006 e, à data de 31 de Dezembro de 2006, já ter decorrido o último ano do período de tempo necessário à promoção.

A presente nomeação produz efeitos à data da aceitação da nomeação. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

6 de Setembro de 2007. — O Director Regional, *João Filipe Chaveiro Libório*.

**Despacho (extracto) n.º 22 148/2007**

Por despacho do director regional-adjunto de Agricultura e Pescas do Alentejo de 4 de Setembro de 2007, foram Ana Teresa Reinhardt Beirão da Veiga e Maria João Caldeirinha Roma Gomes da Silva, técnicas superiores de 1.ª classe da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, promovidas automaticamente, independentemente de concurso, a técnicas superiores principais da carreira de engenheiro, ao abrigo do disposto no artigo 15.º, n.º 3, alínea b), da Lei n.º 10/2004, pelo facto de terem obtido classificação de *Excelente* na avaliação de desempenho referente ao ano de 2006 e, à data de 31 de Dezembro de 2006, já ter decorrido o último ano do período de tempo necessário à promoção.

A presente nomeação produz efeitos à data da aceitação da nomeação. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

6 de Setembro de 2007. — O Director Regional, *João Filipe Chaveiro Libório*.

**MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS,  
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**

Direcção-Geral dos Transportes Terrestres e Fluviais

Delegação de Transportes de Lisboa

**Aviso n.º 18 044/2007**

Por despacho de 22 de Agosto de 2007 do subdirector-geral dos Transportes Terrestres e Fluviais, em substituição, nos termos do n.º 2 do artigo 41.º do CPA, foi autorizado o cancelamento da carreira de serviço público entre Lisboa (Praça do Chile)-Moscaide (centro), alvará n.º 5544, em nome de Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S. A., com sede na Rua do 1.º de Maio, 101-103, Lisboa.

6 de Setembro de 2007. — Pela Directora, a Chefe de Secção, *Maria Fernanda Pinto*.

2611048122

**MINISTÉRIO DO TRABALHO  
E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL**

Direcção-Geral da Segurança Social

**Declaração (extracto) n.º 242/2007**

Declara-se, em conformidade com o disposto no Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 Fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de Outubro, e no Regulamento aprovado pela Portaria n.º 778/83, de 23 de Julho, que se procedeu ao registo definitivo da alteração dos estatutos da instituição particular de solidariedade social abaixo identificada, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública.

O registo foi lavrado pelo averbamento n.º 3 à inscrição n.º 100/88, a fl. 29 do livro n.º 4 das associações de solidariedade social e considera-se efectuado em 24 de Maio de 2006, nos termos do n.º 2 do artigo 13.º do Regulamento acima citado.

Dos estatutos consta, nomeadamente, o seguinte:

Denominação — Centro Comunitário da Quinta do Conde;  
Sede — Rua de José Relvas, lote 640, Quinta do Conde;  
Fins — Cooperar no apoio à família e à comunidade.

12 de Setembro de 2007. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Secção, *Palmira Marques*.

2611048076

**Declaração (extracto) n.º 243/2007**

Declara-se, em conformidade com o disposto no Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de Outubro, e no Regulamento aprovado pela Portaria n.º 778/83, de 23 de Julho, que se procedeu ao registo definitivo da alteração dos estatutos da instituição particular de solidariedade social abaixo identificada, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública.

O registo foi lavrado pelo averbamento n.º 2 à inscrição n.º 108/2004, a fls. 109 e 109 v.º do livro n.º 10 das associações de solidariedade social e considera-se efectuado em 25 de Maio de 2006, nos termos do n.º 2 do artigo 13.º do Regulamento acima citado.

Dos estatutos consta, nomeadamente, o seguinte:

Denominação — Centro Social da Torre;  
Sede — Quintas da Torre, Fundação, Castelo Branco.

12 de Setembro de 2007. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Secção, *Palmira Marques*.

2611048073

**Declaração (extracto) n.º 244/2007**

Declara-se, em conformidade com o disposto no Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de Outubro, e no Regulamento aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de Janeiro, que se procedeu ao registo definitivo da alteração dos estatutos da instituição particular de solidariedade social abaixo identificada, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública.